

## **ESCOLHA PROFISSIONAL: POR QUE É TÃO DIFÍCIL ESCOLHER UMA PROFISSÃO?**

JULIANA SILVA SOUSA

Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará – UFC.  
E-mail: julinha\_jss@hotmail.com

LIA MACHADO FIUZA FIALHO

Doutora em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará – UFC.  
E-mail: lia\_fialho@yahoo.com.br

### **Introdução**

O presente artigo relata o quão é difícil escolher uma profissão. Ele apresenta na verdade o que é realmente uma escolha profissional. Sua importância está relacionada no que o adolescente irá ser no futuro. Dessa forma, devemos levar em consideração a realização pessoal, já que ela vai estar em boa parte da vida cotidiana, Não esquecendo que podemos modificar o foco, sendo assim flexível.

Irão ser apresentados alguns dos fatores que podemos levar em conta no momento de fazer uma escolha acertada e não é interessante analisa-los isoladamente. Assim, devemos analisar a melhor profissão que irá se enquadrar de acordo com o seu perfil e sua personalidade.

O artigo propõe a seguinte divisão: primeiro faremos uma análise geral sobre o conceito de escolha profissional e fatores que facilitam a sua escolha. A discussão será fundamentada dentro de uma perspectiva de autores oriundos da psicologia com o intuito de mostrar que com as constantes transformações no mundo contemporâneo, as concepções das profissões e as suas implicações vem sofrendo essas modificações. A intenção a partir do referencial teórico é mostrar diversas facetas e aspectos com a finalidade de informar os jovens sobre como escolher uma profissão de forma consciente.

No segundo momento faremos uma explanação sobre o a importância da orientação na escolha profissional, isto é, identificar vários aspectos que direcionam na escolha como: conhecer a si próprio; descobrir os interesses; atitudes características; as habilidades e capacidades; pesquisar cursos e profissões e dialogar com quem pode ajudar.

E no terceiro momento mostraremos como a influência da escola, família e da cultura na escolha profissional. Segundo Lakatos e Marconi (1987, p. 66) a pesquisa bibliográfica trata-se do levantamento, seleção e documentação de toda bibliografia já publicada sobre o assunto que está sendo pesquisado, em livros, revistas, jornais, boletins, monografia, teses, dissertações, material cartográfico, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o mesmo.

### **O Que É Escolha Profissional?**

Podemos definir a escolha profissional como o estabelecimento do que fazer, de quem ser e a que lugar pertencer no mundo através do trabalho. A formação da identidade profissional complementa a identidade pessoal e contribui para a integração da personalidade, sendo que uma boa escolha é avaliada pela forma como é tomada e pelas consequências cognitivas e afetivas que produz.

A escolha envolve mudanças, perdas, medo do fracasso e da desvalorização, supõem a elaboração de lutos e conflitos consigo mesmo e com outros significativos e requer reavaliações constantes. Embora o futuro de um indivíduo não dependa exclusivamente de sua opção profissional e mesmo sabendo que esta opção pode ser modificada, as questões vocacionais têm se tornado cada vez mais importantes para as pessoas. Nesse sentido, a problemática vocacional e suas conseqüentes derivações teórico-metodológicas assumem, também, um papel importante na pesquisa psicológica contemporânea.

Remuneração é uma questão a ser analisada, pois responde a um requisito muito importante no que se se refere ao mantimento financeiro do profissional. A remuneração está na cabeça de todos. É algo que não pode, de maneira nenhuma, ser descartada. Ela está no topo da lista de prioridades ao se analisar uma profissão. Então, ao escolher uma profissão, verifique e considere se é válida a sua quantificação.

O trabalho faz parte da vida. É um meio d crescermos, de nos sentirmos produtivos através de uma construção benéfica. Mas quanta frustração ocorre nos ambientes de trabalho. As exigências do mercado, o autoritarismo e seus abusos, a disseminação do medo de represálias, da perda de benefícios ou mesmo do emprego, compelem as pessoas a se sentirem subjugadas, sem liberdade para falar o que pensam e o que sentem, mesmo quando se trata de flagrantes injustiças.

O ambiente de trabalho deveria ser estimulante, descontraído e alegre, onde as pessoas estariam se dedicando em desenvolver atividades de interesse geral, benéficas para outros indivíduos, cidade ou país onde vive. Isto é, um trabalho beneficiador do nosso mundo. Contudo, não podemos perder de vista que este mundo, do jeito como o sentimos hoje, áspero e sem coração, foi semeado no passado pelos próprios seres humanos.

Atualmente, em todas as atividades humanas falta coração, falta uma verdadeira ética espiritual. Mas isso não quer dizer que se deva trabalhar de graça, ou desprezados os bens. A propriedade é um direito inalienável, e a sua conquista faz parte da vida, favorece o crescimento do ser humano, desde que não tomada finalidade principal e exclusiva. Evidentemente, isso tudo tinha que influir no ambiente de trabalho, onde encontramos principalmente indivíduos desanimados e sem motivação, porque acabaram se transformando em meros instrumentos de produção.

Um excelente ambiente de trabalho saudável é um local de franqueza, sem medo, caracterizado por um clima de verdade e

abertura, onde os empregados exorcizam o medo de ser demitido, punido, intimidados pelo chefe ou considerados de pouco valor para a empresa. Ninguém mais temerá falar a verdade diante dos detentores do poder. As pessoas se atreverão a ser firmes nas suas discordâncias e criativas na manifestação de suas ideias. Será o fim da violência estrutural nas práticas administrativas das empresas.

Perspectiva é um importante fator que deve ser levado em consideração, porque envolve diretamente a vida pessoal do adolescente em relação ao seu futuro. Ao escolher uma profissão, não basta ela oferecer uma boa remuneração e ter um bom ambiente de trabalho no qual ele pode até se identificar. Aquela área profissional tem que oferecer uma perspectiva de crescimento e desenvolvimento na profissão para o indivíduo no exercício de sua atividade.

A decisão pode ser um trabalho longo e complexo. Vale pela importância do que seja um projeto de vida e uma escolha a ser feita só uma vez! Uma escolha ajustada tem como ponto fundamental a adequação às características individuais daquele que pretende optar por uma determinada profissão com segurança. Isso significa que por mais numerosos que sejam os motivos para justificar tal decisão: influência dos pais, professores, amigos, cultura familiar, dinheiro, modismo – nenhum terá mais possibilidade de acerto do que esse ajustamento.

É necessário, portanto, que o leitor se conheça bem para poder fazer uma boa escolha. Olhe para dentro de si mesmo e procure saber quem é você e o que tem sido nos últimos tempos; o que quer ser no futuro, o quanto quer investir em si mesmo, enfim, forme uma opinião a seu respeito. Procure ser o mais fiel possível quando abordar essas questões e outras como, que tipo de vida gostaria de ter, quais as atividades que lhe agradam ou não, qual a sua reação frente a situações difíceis, quais os seus hábitos, suas realizações, em quais você tem se saído melhor.

Com todo esse material levantado, procure organizar as respostas segundo suas habilidades, seus interesses e seu tempera-

mento. Se seguir com atenção perspicaz, com uma atitude reflexiva, pessoal e sincera, pode oportunizar condições de construir uma opinião de si mesmo como um todo para fazer a escolha consciente.

### **A Importância da Orientação na Escolha Profissional**

Todas as pessoas precisam, num certo momento de sua vida, ingressar no mundo do trabalho. E muitas não têm chance de escolher sua profissão. Mas, quando há chance disso – e esta é a situação privilegiada do vestibulando que pode escolher seu curso universitário –, é preciso que a escolha seja bem orientada. Afinal, a realização profissional é um dos elementos mais importantes para a realização pessoal e a felicidade de uma pessoa. Por isso, ao escolher uma profissão, o jovem deve sempre pensar naquelas profissões – e cursos – que possam gerar realização pessoal.

É preciso dizer que a escolha profissional não se faz num “vácuo social”, mas sim num contexto que envolve as expectativas familiares, as perspectivas do mercado de trabalho, etc. Portanto, estes fatores também devem ser levados em conta na hora de escolher uma profissão e o curso universitário que se quer fazer. Assim, parece fundamental procurar conhecer-se profundamente, a fim de saber que tipo de carreira mais se adapta ao seu modo de ser, bem como deve procurar informar-se sobre a situação atual da profissão que escolheu suas perspectivas, etc.

Dessa forma, conheça a si próprio, pois a partir disso é quando tem uma visão geral, integral, do que é mais fundamental no seu modo de pensar, de sentir, de agir. Para chegar a esta visão geral, é preciso que descubra o que desperta seu interesse e como se relaciona afetiva, intelectual e fisicamente com as coisas que lhe interessam, bem como quais são suas forças fraquezas.

Além disso, descubra seus próprios interesses. Quando se escolhe uma atividade e/ou esporte, significa uma inclinação, gosto por atividade, diversão, ocupação ou tarefa que pode estar re-

lacionada com uma profissão ou curso. Com o andar dos anos, os interesses podem mudar em função de fatores internos e externos, tais como: atividades de lazer, o “hobby”, coleções, ocupação com pessoas, plantas, animais, números, negócios, letras, debates artes, e outros mais.

Outro fator é descobrir as suas atitudes características, o conjunto de crenças, atitudes, valores e comportamentos caracterizam e individualizam a pessoa como um todo. É o modo de ser, agir e reagir de cada um. A manifestação da personalidade realiza-se através de seu envolvimento com o mundo, com os outros, com Deus e consigo mesmo. A personalidade está sendo constantemente revelada através do modo de ser, pensar, agir, e reagir diante das atividades, pessoas e situações, comuns do viver.

Há, no contexto, elementos que são herdados (temperamento) e outros adquiridos (caráter). Aqui reside a grande importância e a influência da educação ou da formação que possibilitam a estruturação de uma personalidade sadia, equilibrada e integrada na sociedade. Cada pessoa tem características e/ou traços que podem estar conjugados como um todo preponderantes, ou seja, mais salientes.

Habilidade é uma aptidão desenvolvida ou cultivada e significa certa facilidade em realizar determinadas atividades; difere nas pessoas tanto no desenvolvimento quantitativo como qualitativo. As oportunidades de formação – estudos e os estímulos/interesses – são fatores decisivos, embora a manifestação seja mais tardia. Na prática, o desenvolvimento ocorre mediante a aplicação/esforço pessoal, persistência, tenacidade e vontade de lutar por um objetivo maior ou um ideal.

Antes de escolher entre diferentes cursos, é preciso ter uma ideia do seu objetivo em longo prazo: que profissões podem interessar, ou seja, se imagina trabalhando nesta ou naquela profissão? Será que o seu interesse não está relacionado com o fato de ser uma profissão nova ou que lhe dê certo status? É claro que estes são aspectos que também deve considerar na escolha de uma profissão,

especialmente se o status que certas profissões têm no contexto social em que vive, ou a perspectiva financeira da carreira, são questões importantes para si.

De qualquer modo, é preciso buscar informações sobre carreiras que lhe despertem interesse, saber que tipo de atividades pode ser desenvolvida, quais são as exigências para ser um bom profissional. Além dessas informações, procure saber como é o curso de formação dessa profissão, qual a duração, que tipo de disciplinas, conteúdos e práticas são exigidas. Outra informação relevante é ter clara qual a dedicação em termos de tempo é necessário para a formação desse profissional.

O momento da escolha de uma profissão coincide com o final do ensino médio, ou seja, é bastante jovem para assumir essa responsabilidade sozinho. Assim, por que não contar com a ajuda de pessoas que possam lhe apoiar, como os familiares e amigos? Da mesma forma, existem serviços e profissionais quem podem conduzir, junto a você, esse processo de delimitação, de um jeito mais tranquilo e com menos ansiedade.

O resultado será uma escolha baseada no autoconhecimento, muitas vezes confirmado àquilo que já sabia a seu respeito, mas não tinha segurança de afirmar. Quando se escolhe uma profissão que utilize nossas potencialidades, indo ao encontro de nossas motivações, a possibilidade de uma escolha certa é muito maior, pois estará ligando desejos, interesses e capacidades. O resultado obtido será realização e felicidade.

### **A Influência da Escola, Família e Cultura na Escolha Profissional**

A realidade do mundo do trabalho oferece uma gama de profissões para o adolescente escolher. Essa diversidade coloca o jovem inseguro e ansioso com relação a qual carreira profissional deve ser a mais apropriada para ele. Diante desse panorama o trabalho de Orientação Profissional realizado nas escolas, visa atender

a demanda desses alunos que muitas vezes se sentem angustiados, sem saberem qual seria a melhor profissão para eles.

As atividades realizadas consistem em propiciar condições para que o orientando possa se conhecer melhor, busque compreender a dinâmica das profissões e consiga no final do processo, eleger a profissão mais adequada à sua personalidade e à sua realidade sociocultural. Assim, escolher envolve aprender com o que a vida pode oferecer, modificando visões distorcidas das profissões e construindo um conhecimento mais efetivo e significativo para o sujeito que busca a sua profissão.

Dessa forma, com a finalidade de compreender o processo de escolha da profissão eis alguns questionamentos: Qual a contribuição do processo de Orientação Profissional para o aluno do Ensino Médio? A Orientação Profissional pode ser um fator mobilizador para o processo de aprendizagem dos conteúdos escolares, aprendidos pelos alunos?

Esses apontamentos remetem certamente a outros, que se inter-relacionam, porém o objetivo é tentar clareá-los, sem a pretensão de esgotar o assunto. Aprender, assim como orientar alunos no seu futuro profissional é uma constante construção, que vai sendo formulada a cada dia, interagindo os conhecimentos escolares com a sua realidade. Fundamentalmente, o que se busca é criar condições dinamizadas e autointegrativas para que o orientado descubra o próprio caminho e se descubra capaz da própria caminhada.

No decorrer dos anos, os pais começam a dizer os filhos que eles mudaram de patamar. Logo, dizem alguns pais e professores aos jovens que estará escolhendo uma profissão. O problema é que a felicidade parece meio distante e, para encontrá-la, o filho precisará trilhar caminhos que não tem a menor ideia de onde estão. A pressão é muito grande. E pior. E se errar o alvo.

Quais as profissões com maior visibilidade pública nestes dias? A resposta é fácil: profissões ligadas a serviços (consultorias, serviços de comunicação e informática) e lazer (esporte, turismo,



música, dança...). Mas todos que trabalham nesses ramos têm sucesso? Obviamente que não. A palavra profissão tem origem em outra: professor. Professa, como sabemos, quem tem fé. Esta é a primeira lição: o profissional é aquele que tem paixão. Sem paixão, dificilmente uma pessoa conseguirá aguentar a pressão e a concorrência no mercado de trabalho.

A escolha profissional é analisada, neste artigo, como ponto culminante e crítico de um processo maior de construção de um projeto de vida e constituição do próprio sujeito, que será determinado por influências diversas de ordem social, política, econômica, familiar, além das influências de ideais de ser veiculados pelos meios de comunicação social, os quais detêm poderes de manipulação e alienação das massas.

Pretende-se expandir a reflexão sobre a influência dos meios de comunicação social na problemática da escolha profissional. Além disso, que o ser social se constitui em meio à trama de relações sociais quando esse ser interfere / transforma seu meio.

### **Considerações Finais**

Escolher uma profissão significa fazer o projeto de futuro. A escolha profissional faz parte do projeto de vida de uma pessoa. Mais do que descobrir vocação, é a hora de olhar o passado (pessoal), conhecer as profissões e a realidade sociopolítica e econômico-cultural que dá contorno a essa decisão. É hora de decidir quem se pretende ser, o que se pretende fazer e que mundo gostaria de construir (ou seja, como intervir neste mundo que aí está).

Em virtude disso, é preciso conhecer as profissões com a finalidade de fazer uma escolha assertiva e consciente, pois a partir do momento em que não é sabido das informações corretas torna-se desmotivante e com grandes possibilidades de mudança. Logo, é relevante notar as características essenciais de cada profissão.

Além disso, é de primordial importância compreender as suas particularidades e especificidades a fim de não trair as suas principais potencialidades, pois significa dizer o que o ser humano irá fazer na sua carreira profissional, isto é, prática cotidiana no decorrer da sua trajetória de vida a longo prazo. Diferente do que atividades que as pessoas gostam de fazer de forma momentânea, lazer ou a curto espaço de tempo.

Portanto, é necessário apresentar um posicionamento crítico e avaliativo quando se trata de fazer escolhas, pois durante toda a vida é preciso decidir entre diversas opções com o objetivo de seguir caminhos. Assim, quanto mais confiança, conhecimento e discernimento tiver é mais fácil a escolha.

### Referencias Bibliográficas

BOCK, Silvio. *A importância da orientação profissional*. Disponível em: [www.escolamobile.com.br](http://www.escolamobile.com.br) Acesso em: 21 out 2007.

BOCK, Silvio. *Espaço de reflexão*. Disponível em: [www.nace.com.br](http://www.nace.com.br) Acesso em: 21 out 2007.

BORTOLINI, Armando; GUIDOLIN, Genoveva. *Escolha Profissional*. Disponível em [WWW.pucrs.br](http://WWW.pucrs.br). Acesso em: 21 out. 2007.

DUTRA, Benedito Ismael Camargo. *Ambiente de trabalho*. 2001. Disponível em [www.library.com.br](http://www.library.com.br) Acesso em: 28 out 2007.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5ªEd. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Pesquisa. In: \_\_\_\_\_. *Técnica de pesquisa*. 3ª Ed. Ver. E ampl. São Paulo: Altas, 1996. Cap. 01. P.15-36.

SILVA, Janaila dos Santos. *A influência dos meios de comunicação social na problemática da escolha profissional: o que isso suscita à psicologia no campo da orientação vocacional?* 4.ed. Brasília, 2004. Disponível em: [www.pepsic.bvs.org.br](http://www.pepsic.bvs.org.br) Acesso em 28 out 2007.